**PROMOÇÃO DE SAÚDE NA ESCOLA**

**Thavane BRUM DE LLANO; Amanda GAYER CARDOSO; Bianca ARAUJO MARANDINI NUNES; Jéssica DAS NEVES TAVARES.**

**FONSECA, Adriana Dora da (orientadora)**

**thavanellano@hotmail.com**

**Evento: Seminário de Extensão**

**Área do conhecimento: Saúde**

**Palavras-chave:** Enfermagem. Saúde Escolar. Prevenção.

1 INTRODUÇÃO

A promoção de saúde na escola contribui para a formação integral de estudantes por meio de ações de prevenção de doenças e de atenção à saúde, visando o enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens (BRASIL, 2013). O período escolar é fundamental para se trabalhar saúde na perspectiva de sua promoção, desenvolvendo ações para a prevenção de doenças e para o fortalecimento dos fatores de proteção (DeCS, 2013).

Higiene e, de modo especial, higiene corporal, têm sido conceitos valorizados pela Enfermagem ao longo do tempo, a Enfermeira Florence Nightingale no século XIX, promovia a limpeza com uma combinação de água morna e sabão, o objetivo de tal pratica não era a somente de limpeza, mas de alivio e conforto, o que colocaria o individuo em condições adequadas para o seu reestabelecimento físico ou manutenção de sua saúde.(Revista Brasileira de Enfermagem, 2003)

Com o objetivo de realizar ações de prevenção de doenças e promoção de saúde das crianças no ambiente escolar, quatro acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande, voluntariamente organizaram esta atividade de extensão contando com a participação de uma dentista e de sua assistente.

2 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Relato de experiência de ação de extensão realizada com crianças do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental, na Escola Fundamental Ottília Huch, a qual faz parte do Centro Educacional Fraternidade, localizado no Bairro Getúlio Vargas, no município do Rio Grande/RS. Foram abordados temas sobre a importância do hábitos de higiene. Ainda, foram abordadas as medidas de prevenção da Gripe A (H1N1), da cárie, da pediculose e da verminose. As atividades foram desenvolvidas por meio de dinâmicas educativas, em que se usou material didático lúdico para despertar a atenção das crianças.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A atividade foi realizada com 60 crianças, com idade entre seis e treze anos, divididas em duas turmas. Em cada turma a duração foi de aproximadamente uma hora. Iniciou-se com um diálogo sobre a importância dos hábitos de higiene, visando conhecer a realidade vivenciada pelas crianças. Após, por meio de exposição dialogada foram abordados os seguintes temas: lavagem correta das mãos, higiene bucal e importância do banho diário. Foram usados os seguintes materiais didáticos: “bocão e escovão”, fio dental, luvas e têmperas, jogos didáticos. Foi entregue folder sobre a lavagem das mãos e a prevenção do H1N1, e foi realizada distribuição de escovas de dentes, fornecidas pela Secretaria de Município da Saúde. Notou-se a importância da realização de atividades que promovam a saúde de crianças no ambiente escolar, no entanto na primeira turma os estudantes eram do primeiro e segundo ano e foi mais difícil manter a disciplina, pois todos queriam participar ao mesmo tempo, contando suas vivências diárias em casa. Já na segunda turma, os estudantes eram do terceiro ao quinto ano, participaram ativamente mostrando interesse e procurando sanear suas dúvidas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta foi a primeira ação de extensão deste grupo de acadêmicas, mas pretende-se ampliar para outras escolas públicas do município. Considerou-se positivo os resultado obtidos até então, pois as crianças mostraram-se receptivas, curiosas e participativas. Salienta-se que as dinâmicas lúdicas utilizadas foram responsáveis pelo interesse demonstrado pois nada melhor para crianças do que “aprender brincando”. Ainda, a direção da escola e as professoras elogiaram a iniciativa e foram gratas ao trabalho desenvolvido. O trabalho foi extremamente gratificante para nós acadêmicas de enfermagem pois permitiu o compartilhamento de conhecimentos e proporcionou um reforço na aprendizagem destas crianças sobre os temas abordados.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Programa Saúde da Escola. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=16796&Itemid=1128> . Acesso em: 28 jun. 2013.

Biblioteca Virtual em Saúde. Descritores em Ciências da Saúde. Disponível em <http://decs.bvs.br/cgi-bin/wxis1660.exe/decsserver/> Acesso em: 28 jun. 2013.

Rev Bras Enferm, Brasília (DF) 2003 set/out;56(5): 479-483. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672003000500002&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 01 jul. 2013